

SEBASTIÃO, O DOIDO, DESCOBRE A PRÉ-HISTÓRIA.

CAVANDO COM AS MÃOS PARA ENCONTRAR TESOUROS FENÍCIOS NO SERTÃO DE PERNAMBUCO, ELE ACABOU ACHANDO VESTÍGIOS DE UMA CULTURA PRÉ-HISTÓRICA.

O QUE A ARQUEOLOGIA PENSA DESSE ACHADO

O Sítio de Catimbau, em Buíque, Pernambuco, onde Sebastião fez o seu achado, teria sido o cemitério de alguma das tribos que viveram na América há 2.000 anos. Como também poderia ser um ponto de descanso nas rotas de migração seguidas pelos índios. As pesquisas dos cientistas vão continuar, no local e no laboratório.



Nessa caverna, Sebastião procurava um tesouro e melhores dias. Não encontrou o tesouro que esperava. Mas os dias melhores vieram.



Dentro dessas cavernas, havia esqueletos, pedaços de cerâmica e inscrições.



O arqueólogo Marcos Albuquerque tirou material da gruta para exames de laboratório.

